



XX
A
g

Ata Número Vinte e Um

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezassete horas e quarenta minutos, reuniu ordinariamente, na Sala Atelier do Teatro Municipal da Lousã, a Assembleia Municipal, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

1. Apreciação de uma Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal.
2. Apreciação e votação da proposta de delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) do Centro Urbano da Vila da Lousã, de Vale de Nogueira, da Aldeia do Catarredor, da Aldeia do Vaqueirinho e da Aldeia da Silveira de Baixo.
3. Apreciação e votação do Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano.
4. Apreciação e votação da Prestação de Contas Individuais do Município, do ano financeiro de 2024.
5. Apreciação e votação da 2ª alteração ao Mapa de Pessoal do ano de 2025.
6. Apreciação e votação da ratificação da deliberação da Câmara Municipal de 17.03.2025, relativa à autorização da repartição de encargos no âmbito do alargamento do prazo de contrato de arrendamento, para efeitos de submissão de uma candidatura a financiamento.

A Senhora Presidente da Mesa deu início aos trabalhos começando por apresentar cumprimentos ao **Senhor Presidente da Câmara Municipal** e restante Executivo, Senhores membros da Assembleia Municipal e todos os presentes. Agradeceu ainda a cedência do espaço para a realização da reunião da assembleia.

CHAMADA:

Feita a chamada, verificou-se a ausência de Daniela Guerreiro, que justificou a falta e foi substituída por Rui Morais; Carolina Cabral, que justificou a falta e foi substituída por Daniela Santos, e Margarida Correia, que justificou a falta e foi



substituída por José Moreira, Ana Bandeira que justificou a falta e foi substituída por Sara Antunes e João Alberto Fernandes que justificou a falta e foi substituído por Pedro Dias, Henrique da Silva Lourenço que justificou a falta e foi substituído por Sofia Antunes. -----

A Senhora Presidente da Mesa apresentou ao plenário um novo ponto com carácter excecional, pontual e urgente com base no nº 2 do artigo 50º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, para que a assembleia possa deliberar a sua inclusão na Ordem de Trabalhos, colocada à votação e não merecendo oposição, foi aprovada por unanimidade a sua inclusão. -----

A Ordem de trabalhos passou a ser a seguinte: -----

1. Apreciação de uma Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal. -----

2. Apreciação e votação da proposta de delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) do Centro Urbano da Vila da Louçã, de Vale de Nogueira, da Aldeia do Catarredor, da Aldeia do Vaqueirinho e da Aldeia da Silveira de Baixo. -----

3. Apreciação e votação do Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano. -----

4. Apreciação e votação da Prestação de Contas Individuais do Município, do ano financeiro de 2024. -----

5. Apreciação e votação da 2ª alteração ao Mapa de Pessoal do ano de 2025. -----

6. Apreciação e votação da ratificação da deliberação da Câmara Municipal de 17.03.2025, relativa à autorização da repartição de encargos no âmbito do alargamento do prazo de contrato de arrendamento, para efeitos de submissão de uma candidatura a financiamento. -----

7. Votação de membro, designado pela Assembleia Municipal da Louçã, para Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Louçã. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

A Senhora Presidente da Mesa, deu conhecimento de duas inscrições de cidadãos para usar da palavra neste período, que fizeram previamente a

Handwritten signature in blue ink.



respetiva inscrição e preenchimento de declaração de consentimento, nos termos do RGPD – Regulamento Geral de Proteção de Dados. -----

Inscrições: Maria Luísa Costa e Silva; Paulo Sérgio Vaz-----

Luísa Costa e Silva, cumprimentou todos os presentes e endereçou um ato de louvor à Câmara Municipal pelo evento da Nightrunner, inserido no Programa Lousã a Mexer Mais. Referiu-se à gala de desporto e manifestou uma nota de tristeza, quanto a congratulação só de atletas de primeiros lugares quando na sua opinião, os primeiros três lugares, deveriam ser homenageados pela Câmara Municipal, uma vez que todos representam o concelho e dão o seu melhor. -----

Paulo Sérgio Vaz, iniciou a intervenção cumprimentando todos os presentes e identificando-se como coordenador do Chega – Lousã. dirigiu-se ao Sr Presidente da Câmara e questionou quem vai assumir a despesa com as obras dos Passadiços da Srª da Piedade, se a Apin tem programada a renovação de rede de distribuição de água, em zonas crónicas e onde ruturas são constantes e por fim se está previsto, por parte da Camara municipal a reativação das centrais hidroelétricas do concelho. -----

Presidente da Câmara iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e começou por esclarecer a D. **Luísa Aveiro** que compreende o sentido da questão sobre a Gala do Desporto, mas que é necessário ter alguns critérios e alguns fundamentos para a atribuição das distinções da Gala. Disse ainda que o Município tem reconhecido, de várias formas, o trabalho de todos os atletas, mas que devido a expressão do desporto no concelho da Lousã e à quantidade de atletas e modalidades existentes, são homenageados os patamares superiores. Informou ainda que, se necessário poderão ser feitos ajustes nalguns critérios, mas que estes terão de existir sempre. Às questões colocadas pelo Sr. Sérgio Vaz, respondeu que não há qualquer despesa decorrente do estado atual dos passadiços, uma vez que todas as ações levadas a cabo são decorrentes da empreitada devidamente definida, e que engloba a estabilização, ancoragem, amarração e suporte dos passadiços a plataforma que agora está a ser executada de forma faseada. No que refere a

AS
h
q



rede de águas informou que existe um plano que está a ser executado pela APIN, no combate as perdas de água, sendo um objetivo que deverá ser intensificado a curto prazo. No que diz respeito à reativação das Centrais Hidroelétricas esclareceu que não é da incumbência da Câmara Municipal. Partilhou ainda que, após obras de recuperação e investimento da infraestrutura, a Central Hidroelétrica de Ceira dos Vales já está em funcionamento e exploração, o que decorreu de um processo de licenciamento e de habilitação desenvolvido pela Agência Portuguesa do Ambiente. Relativamente, à mini-hídrica da Ribeira de São João informou que o processo é similar e será a Agência Portuguesa do Ambiente a lançar o concurso. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

VOTAÇÃO DA ATA:-----

Colocada à votação a ata da sessão ordinária número dezanove, realizada no dia vinte seis de fevereiro do ano de dois mil e vinte cinco, foi aprovada por unanimidade pelos deputados que estiveram presentes, não tendo participado na votação os membros que dela não fizeram parte. -----

CORRESPONDÊNCIA:-----

A Senhora Presidente da Mesa passou a dar conhecimento aos membros da Assembleia Municipal de toda a correspondência rececionada pela Mesa, desde a última sessão ordinária de dezembro, até ao momento: -----

Dia 20 de março, envio notificação, do Tribunal Administrativo de Coimbra, sobre a dispensa da realização da conta, referente ao processo cautelar – Silveira Tech Idª; -----

Dia 28 de março, da Câmara da Lousã, o relatório anual 2024, relativo ao estatuto de direito de oposição. -----

Dia 30 de abril, um pedido de divulgação de informação por diretor do agrupamento de escolas da Lousã, relacionado com uma intervenção da última Assembleia, sobre a formação de pessoal não docente do agrupamento de escolas da Lousã. -----

Handwritten notes in blue ink, including the letters 'F', 'A', 'C', 'H', and 'Q'.



At.
h
gi

A Senhora Presidente da Mesa informou, que faria chegar a todos os deputados, os documentos acima referidos. -----

Recebimento de um **Voto de Pesar**, enviado pelo Grupo do Partido Socialista e subscrito por todas as bancadas: "Pelo Falecimento de Sua Santidade o Papa Francisco". -----

VOTO DE PESAR: -----

Sara Antunes – cumprimentou todos os presentes e disse: *Cabe hoje a esta Assembleia Municipal, em nome do concelho da Lousã, assinalar o falecimento de uma das figuras mais marcantes do nosso tempo – Sua Santidade o Papa Francisco. Reconhecido em todo o mundo pela sua humanidade, humildade e firmeza na defesa dos mais frágeis, o Papa Francisco soube aproximar a Igreja das pessoas, promover o diálogo entre culturas e religiões, e afirmar-se como uma voz ativa em defesa da paz, da justiça social e do cuidado com o planeta. Pelo seu exemplo de vida, pelo seu testemunho de proximidade e pelo impacto global da sua ação pastoral e social, entendem as bancadas do Partido Socialista, da Coligação PSD/CDS-PP e do Bloco de Esquerda apresentar em conjunto um Voto de Pesar, como sinal de respeito e reconhecimento pela dimensão humana e espiritual do Papa Francisco.*" (doc. nº 1 (um)). -----

Colocado à votação o Voto de Pesar pelo Falecimento de Sua Santidade o Papa Francisco, foi aprovado por unanimidade, quando estavam presentes na sala vinte e cinco membros eleitos. -----

INSCRIÇÕES PARA O PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

Inscrições: António José Gonçalves, Maria Antunes, Santinho Antunes, Daniela Santos, Sara Antunes, Joel Fernandes, Marco Sequeira. -----

Maria Antunes, interveio cumprimentando todos os presentes e apresentou esclarecimentos sobre a sua intervenção da última Assembleia e disse: "Considerando que foram referidos aspetos referentes à minha intervenção de fevereiro cumpre-me responder: A minha intervenção de fevereiro, à imagem de todas anteriores, pretendeu sempre perspetivar a Educação como um dos



pilares essenciais na construção de uma sociedade mais justa, equitativa, inclusiva e solidária. Ao longo destes 4 anos em que assumi o exercício de um cargo político nesta Assembleia tenho referido, identificado, partilhado e proposto situações e aspetos que promovam a reflexão e que contribuam de uma forma construtiva para uma melhor Educação no nosso concelho. Uma parte da intervenção em causa versou sobre a formação no sentido de reforçar a capacitação de trabalhadores/ assistentes operacionais visando melhorar o apoio a alunos com necessidades específicas que, como todos nós sabemos, têm aumentado significativamente no nosso concelho atribuindo-lhe uma especificidade que todos reconhecemos. A proposta apresentada ao executivo foi efetuada de forma construtiva e muito inspirada em medidas aplicadas noutros municípios nomeadamente no município de Montemor-o-Velho acreditando que devemos sempre replicar os bons exemplos. Deste modo, quero também sublinhar que nunca foi meu propósito colocar em causa o trabalho desenvolvido pelo AEL neste ou noutro domínio, a que eu também pertenço enquanto Educadora de Infância, nesta ou noutras matérias, mas sim contribuir para uma Educação de Excelência para a Lousã". -----

Terminado o esclarecimento iniciou a apresentação da sua intervenção e disse: "No passado dia 28, alguns países europeus sofreram uma falha no abastecimento de eletricidade/ energia elétrica, denominado por Apagão, o maior que aconteceu até hoje no nosso país. Este foi inesperado, inédito e longo, cerca de 10 horas, o que originou alterações, dificuldades, contratempos, exigindo uma intervenção/ atuação rápida e assertiva de todos os que, de algum modo, ocupavam lugar de decisão nos diversos serviços, instituições, sistemas e infraestruturas. Também nas escolas e agrupamentos, as suas direções tiveram de assumir decisões, definir estratégias, disponibilizar e articular meios e recursos, no sentido de manter a segurança de alunos, docentes e funcionários, assegurando a possível normalidade do seu funcionamento bem como a tranquilidade de toda as suas comunidades educativas. Assim, gostaríamos aqui de sublinhar também a atuação e o empenho desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas da Lousã, Direção, docentes, alunos e funcionários, resultando deste esforço conjunto a

Handwritten signature in blue ink.



AX
h
g

normalidade, segurança e tranquilidade nas nossas escolas no dia de ontem. No que diz respeito às obras de requalificação da Escola Secundária, gostaríamos de saber como estão a decorrer as mesmas. No que concerne aos exames nacionais questionamos se os números de computadores já são suficientes para a realização dos mesmos e se estão reunidas todas as condições necessárias para a realização dos mesmos." -----

Sara Antunes, iniciou a intervenção dizendo que "Se é verdade que o nosso papel passa também por questionar e escrutinar a ação do Executivo, não é menos verdade que temos o dever de destacar e valorizar o que está bem feito aquilo que efetivamente melhora a vida das pessoas. A Câmara Municipal da Louçã tem vindo a promover uma política ativa e transversal de coesão social, centrada nas pessoas e na redução das desigualdades. E há iniciativas, várias e significativas, que merecem ser referidas com apreço. Nos apoios sociais diretos, salientamos a atribuição de comparticipações em despesas de saúde, o apoio ao arrendamento, no apoio alimentar atribuído às famílias e, muito particularmente, as bolsas de estudo para o ensino superior, tendo este ano, sido atribuídas 47 bolsas, num investimento total de 19.100 euros — o valor mais elevado desde a criação do programa. Este é um claro sinal de reconhecimento do mérito, do esforço e da importância da igualdade de oportunidades para todos os jovens lousanenses. Na área da educação e infância, continuamos a assistir à implementação de medidas essenciais, como a atribuição de refeições escolares gratuitas, os programas de apoio à família, a distribuição de material escolar e a oferta de transportes escolares — medidas que aliviam os encargos das famílias e promovem a equidade no acesso à educação. No âmbito da Estratégia Local de habitação, salienta-se o acordo com o IHRU para a disponibilização de habitações com arrendamento acessível, bem como a candidatura a fundos europeus com vista ao desenvolvimento de novas soluções habitacionais, como é disso exemplo o 1º Direito. No apoio às IPSS e associações locais, é justo enaltecer o papel fundamental que instituições como a ARCIL e a Santa Casa da Misericórdia têm no nosso concelho, entre outras — instituições que contam com o apoio regular e consistente do Município, valorizando o seu inestimável trabalho no terreno.



Quero ainda destacar os programas inclusivos de promoção da empregabilidade, participação ativa de pessoas com deficiência ou em situação de vulnerabilidade, bem como as iniciativas de desporto adaptado e envelhecimento ativo. A este propósito, saúdo calorosamente todos os envolvidos no programa "Lousã a Mexer +", recentemente distinguido com a Bandeira de Mérito Social. A coesão social faz-se também através da cultura e do envolvimento comunitário. E é com satisfação que realço a recente cedência da reabilitada Casa-Museu Carlos Reis, conhecida como Casa da Lagartixa, a três entidades culturais lousanenses: a Companhia Um do Outro, A Cor dos Aplausos e a Efeit' Ardósia. Esta decisão valoriza o nosso património edificado, reforça a capacidade criativa local e promove o acesso à criação artística e à formação de públicos. A integração desta casa numa rede cultural que inclui o Teatro Municipal e a Biblioteca Comendador Montenegro afirma a Lousã como um território culturalmente ativo, plural e dinâmico. É igualmente um exemplo de descentralização cultural e de valorização dos agentes locais um modelo de gestão partilhada que merece ser enaltecido. Em suma, aquilo que hoje aqui partilho não é apenas um conjunto de elogios. É um reconhecimento honesto e necessário. Porque quando as políticas públicas são bem desenhadas, bem executadas e têm impacto real na vida das pessoas, devemos ter a coragem e a responsabilidade de as destacar." -----

António José Gonçalves, começou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e referiu que cada vez mais se colocam em causa os valores de abril – a liberdade e a democracia; "as comemorações do 25 de Abril não passam de cerimónias com discursos bonitos, pois todos os dias se assiste à deterioração dos valores de abril. Afirmou ainda haver falta de liberdade e democracia na Assembleia Municipal". Referiu a falta de competência, por parte da câmara municipal, na manutenção do jardim da Câmara Municipal. Referiu o pavimento da Rua do Comércio e a substituição das pedras pelos paralelos e terminou a intervenção a solicitar informação sobre os passadiços da Sr.ª da Piedade e respetiva data de abertura. -----

António José Gonçalves



Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'A. Aguiar'.

Marco Sequeira, interveio cumprimentando todos os presentes e começou por dizer "51 anos após a Revolução dos Cravos e 50 anos após as primeiras eleições livres é importante continuarmos a assinalar e relembrar as conquistas alcançadas desde então. Na saúde, na educação, na garantia de liberdades e direitos, mas também no poder local democrático. O facto de os cidadãos terem o poder de escolher quem os quer governar a nível local é uma Vitória de todos e uma grande responsabilidade para todos nós que aqui os representamos. Felizmente a minha geração já nasceu em liberdade, apenas sabemos como era viver em ditadura através de livros e relatos dos nossos familiares e amigos mais velhos. No entanto não nos esqueçamos daquilo que se passou com os nossos avós e também na infância dos nossos pais. Vale sempre a pena lembrar principalmente quando vemos nos dias de Hoje ameaças a direitos que consideramos estarem já consagrados e consolidados. Sempre que houver a tentativa de regresso ao passado, que tenhamos coragem de dizer que não passarão. Desta forma, e como forma de relembrar todas as evoluções que foram existindo ao longo destas décadas, queria realçar o diversificado o programa de comemorações promovido pelo município da lousã. Este programa contou com os momentos institucionais nomeadamente: sessão solene nos Paços do concelho com intervenções políticas e que teve a abertura com atuações das filarmónicas da lousã e de Serpins. No âmbito da cultura e Memória contámos com a atuação do coro Lausus com o Tema "As senhas de abril", o descerramento de painéis comemorativos nos Paços do concelho, e a inauguração de escultura evocativa do 25 de abril da autoria de Aureliano Aguiar, na Biblioteca Municipal. Na área do desporto e da participação da comunidade realizou-se mais uma edição do Street Basket da liberdade onde houve um envolvimento de instituições e jovens na preparação e dinamização das atividades. Importa ainda reforçar que para além das suas comemorações, abril cumpre todos os dias e aí também a lousã tem sido um território que honra abril com ações concretas e políticas públicas ao serviço das pessoas. Que nunca nos esqueçamos nem nos fartemos da afirmação dos valores de abril como a liberdade, a democracia, a igualdade e a participação. -----



Daniela Santos, interveio cumprimentando todos os presentes e expôs: "O grupo municipal da Coligação "É Hora de Mudar", alerta para o perigo existente da avenida do Brasil e rua da paz, a estrada em frente ao salão paroquial, num sítio em que atravessam imensas crianças e jovens, quando têm catequese e saem do autocarro, não tendo passadeira e atravessam a rua, pondo em causa a segurança dessas e dos condutores. Pedimos atenção a este local, com a colocação de uma passadeira, de forma a minimizar este perigo. Continuando em matéria de perigo, alertamos para as estradas de acesso ao Talasnal, pelo lado de Cacilhas, que não tem rails de proteção. Tendo em consideração as condições da estrada, principalmente no que respeita à largura desta, questionamos se é preciso haver um acidente grave para se fazer alguma coisa? Está pensada alguma intervenção?" -----

Joel Fernandes, interveio cumprimentando todos os presentes e disse que neste mandato existiram dois desafios à nossa sociedade, um de saúde – Covid 19 e outro tecnológico – o apagão, que nos obrigam a todos, coletivamente, a dar resposta. Respostas diferentes, que devem ser exigidas ao Estado e comum do cidadão. Referiu as fake news divulgadas, sobre todas as teorias que apareceram sobre o que tinha acontecido, e que levam a questionar sobre quase uma guerra comunicacional, onde uma informação errada, pode ter consequências muito maiores. Referiu ainda as eleições legislativas, na comunicação social, referindo-se ao facilitismo de se ir pelo canal mais fácil para se chegar a uma maior audiência. Referiu ainda que, enquanto representantes de forças políticas, se deveriam questionar se esta é a melhor forma de preservar a nossa democracia. Terminou a intervenção a realçar a cerimónia do 25 de abril, e com uma referência à fase final das obras do metro mondego. -----

Santinho Antunes, interveio cumprimentando todos os presentes e agradeceu a presença e a interação do público, contudo ressaltou que qualquer intervenção do público mesmo sendo para apresentar os dos nossos interesses, deve sempre ser apresentada como civil, para que não existem confusões ou aproveitamento nesse campo. "Nesse sentido, não posso deixar de tranquilizar que a Assembleia tem estado atenta, que a APIN e os Passadiços já aqui foram

st
ad
g



Ad
J
a

debatidos, havendo oportunidade de verificar e acompanhar essa situação. A questão da central hidroelétrica não foi debatida, porque só agora faz sentido falar nela." Referiu a sua participação na comissão alargada da CPCJ da Lousã, na escola de Stº Rita no Âmbito da iniciativa "Defesa e prevenção aos maus-tratos na Infância", onde os alunos fizeram o Laço Azul, sendo este uma iniciativa que está cada vez mais enraizada no município da Lousã e que envolve várias empresas, associações, o agrupamento de escolas e camara municipal, com vista na melhoria do bem-estar das crianças. Alertou para o facto de o teto de uma das salas estar deteriorado o que permite a entrada de água, o que exige intervenção urgente. Elogiou as cerimónias do 25 de abril e todos os seus intervenientes, e deixou como a proposta de edições futuras, que a próxima comemoração passasse por todas as freguesias e termina-se na Câmara Municipal, de forma a envolver todos os lousanenses. Alertou ainda para que se envolvam, mais os jovens nestas iniciativas, uma vez que as associações de jovens não são convidadas. -----

Rui Morais: Tomou a palavra e disse que "é de lamentar que as juventudes partidárias não tenham sido convidadas para a Sessão Solene do 25 de Abril. Independentemente do seu lugar, e de qual fosse a juventude partidária, os jovens e as juventudes partidárias merecem um trato diferente dos órgãos de poder local. Lamentou ainda o facto de se terem que justificar intervenções próprias da Assembleia, no âmbito de falsas interpretações externas. Disse ainda que o 25 de abril cumpre-se quando a juventude estiver disposta a continuar abril. Os jovens, são os verdadeiros agentes de mudança do futuro. "E porque nós merecemos ter esse espaço, seja qual for a juventude partidária, merece esse trato, merece esse respeito, essa consideração. Quando se diz que a juventude não quer saber da política, a juventude quer, não quer é saber das politiquices e partidariçes que às vezes acontecem. -----

Patrícia Ramalheiro: usou da palavra para cumprimentar todos os presentes e começou por referir o prémio conquistado pelo projeto: "Pelas aldeias da Serra da Lousã, onde as aldeias soam ao único". Disse: "Este prémio foi um prémio Paisagem do Conselho da Europa. É a primeira vez que Portugal ganha esta distinção entre outros países, como, por exemplo, a Finlândia, a Croácia, a



França, a Geórgia, a Grécia e Itália entre outros. Este projeto consistiu na recuperação de uma paisagem serrana, composta por 5 pequenas aldeias tradicionais, Candal, Casal Novo, Cerdeira, Chiqueiro e Talasnal, incluindo a recuperação da sua paisagem nas suas diversas componentes, desde as casas tradicionais à fauna e flora endémicas. Ao considerar a qualidade da paisagem como objetivo, o projeto permitiu ao contrariar e mediar os danos causados às suas estruturas e promovê-las como um recurso favorável à atividade económica e cujo cuidado contribui para a criação de empresa. O projeto oferece soluções eficazes para desafios importantes, como é o caso dos incêndios florestais e a recuperação de áreas e edifícios abandonados. O júri reconheceu que o projeto apresentado por Portugal contribuiu para o processo de sensibilização das comunidades locais e para o valor da dimensão da paisagem da Serra da Lousã, criando uma dinâmica de desenvolvimento territorial sustentável. O projeto foi considerado de valor exemplar por ter possibilitado a sua replicação em outras aldeias e territórios, nomeadamente através do trabalho em rede. Foram tidos em conta os seguintes critérios pelo júri, independente do Prémio de Paisagem do Conselho da Europa: Desenvolvimento territorial sustentável, valor exemplar; Participação pública no envolvimento dos cidadãos e aumentos da consciencialização. No seguimento deste prémio está prevista a vinda a Portugal, de uma comitiva do Conselho da Europa que se juntará ao município da Lousã para visitar o projeto vencedor. Parabéns à autarquia e a todos os atores que tornaram possível o projeto - Aldeias da Serra da Lousã- onde as aldeias estão ao único." -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal tomou a palavra e começou por dar resposta às questões colocadas, esclareceu que as obras na escola secundária estão a correr bem, e que globalmente quer na empreitada principal - pavilhão desportivo, quer no que diz respeito à instalação das infraestruturas provisórias onde decorrem as atividades letivas e os outros serviços de suporte, enquanto as intervenções de reabilitação da escola estiverem a decorrer. No que diz respeito à realização das atividades nas instalações provisórias decorrem de forma bastante satisfatória. Referindo-se aos equipamentos informáticos para os



Handwritten signature in blue ink.

exames nacionais, disse que o agrupamento de escolas, está a priorizar os alunos que têm exames nacionais de forma a disporem de equipamentos de suporte adequados relativamente a essa avaliação. Disse ainda que apesar de ser uma situação, implementada pela direção do agrupamento, a Câmara da Lousã tem feito o devido acompanhamento. No seguimento da intervenção da deputada Sara Antunes, disse que no que diz respeito à estratégia local de habitação, foi assinado hoje o contrato de consignação de uma operação de habitação a custos ativos que representa a construção de 40 habitações. Esta empreitada soma a outro contrato assinado, cujo prazo já está a decorrer, e que tem em vista a criação de mais 28 habitações no âmbito da habitação a custos ativos. Disse ter tomado nota de todas as observações que foram feitas nas intervenções, mas, que iria responder apenas às questões que foram levantadas. Informou a Deputada Daniela Santos que a situação do atravessamento da Av. do Brasil na convergência com a rua da Paz é uma situação já identificada e para a qual se procuram, introduzir medidas que melhorem as condições de segurança da circulação pedonal. Quanto às estradas de acesso às aldeias do Xisto, na proximidade da aldeia de Talasnal, é também uma situação identificada que se procura melhorar. Em esclarecimento ao deputado Santinho Antunes, disse que a situação do teto da sala da escola se Stª Rita, decorreu da última intempérie e do levantamento de uma parte da cobertura, está devidamente identificada, acrescentou ainda que se trata de uma sala que não tem atividade letiva e que assim que as condições meteorológicas o permitam, será feita a intervenção. No que diz respeito à estrada da senhora da Piedade disse, ainda não haver previsão para a abertura da estrada e esclareceu que a obra, ainda está dentro do prazo para a sua execução, e que sendo uma obra complexa e realizada de forma faseada ainda não é possível identificar uma data possível para o final da intervenção. -----

-----**PONTO UM DA ORDEM DE TRABALHOS:**-----

1 - Apreciação de uma Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal (doc. nº 2 (dois)). -----



Inscrições: Marco Sequeira, Joel Fernandes, Nelson Lopes, Pedro Santinho, António José Gonçalves, Patrícia Ramalheiro. -----

Marco Sequeira: interveio dizendo: "neste ponto gostava de realçar a gala do desporto felicitando todos os atletas, clubes e associações desportivas por mais 1 ano repleto de sucessos e conquistas. Julgo que foi um momento que nos encheu a todos de orgulho enquanto lousanense. Estes sucessos são também eles fruto de um conjunto de políticas de apoio financeiro, logístico e técnico às associações e coletividades do concelho, bem como a atribuição de subsídios regulares e extraordinários mediante projetos apresentados. Também as infraestruturas assumem um papel crucial para a prática desportiva e daí são importantes os investimentos na requalificação e manutenção dos equipamentos desportivos. Bem como o planeamento de futuras intervenções de forma a corresponder a crescente procura. No entanto, o desporto não é apenas competição e tem também um papel fundamental como ferramenta de saúde, inclusão e qualidade de vida. Desta forma, também tem existido um incentivo a prática do desporto informal como o desporto sénior, o desporto adaptado e outras atividades como foi o caso da lousã Night Run que foi um sucesso - contando com mais de uma centena de atletas num final de dia. Por último, mas não menos importante, a lousã também tem sido palco de diversos eventos desportivos, conseguindo captar provas de relevo local, regional, nacional e Internacional em diversas modalidades. No desporto, também Os Ecos da Serra têm chegado bem longe." -----

António José Gonçalves, interveio para questionar o aumento do valor de algumas das taxas aplicadas pelo município, dando como exemplo uma ocupação de via publica que passou de uma taxa anula de 0.97€ para 25€. Questionou se as taxas iriam ser alteradas, conforme se consta de uma fuga de informação da Câmara Municipal da Lousã. -----

Patrícia Ramalheiro, interveio dizendo que a educação continua a ser uma prioridade estrutural no município da Lousã, e disse estarem em curso, importantes investimentos nas infraestruturas escolares, a requalificação da escola secundária, financiada pelo PRR, e a intervenção profunda na EB2, atualmente em fase de adjudicação. Disse ainda: "Para além destes

15
27
g



AX
CH
Q

investimentos, continuamos a fazer a manutenção dos apoios regulares aos alunos e às famílias, quer através dos transportes, refeições, atividades de animação, material escolar e plataformas digitais. Saliento a continuidade dos projetos de mediação educativa, apoio ao ensino indiferenciado e promoção do sucesso escolar, e o impacto positivo que estas políticas educativas têm tido no Conselho e que tem sido demonstrado através de inúmeros acontecimentos, entre os quais destaco alguns: Os workshops de escrita educativa e as iniciativas de carácter lúdico e ambiental, projeto ReFood, as férias ativas que cada vez mais também têm tido um grande impacto no Concelho e têm sido uma resposta bastante grande, que também têm a possibilidade de ocupar muitos dos nossos jovens e que contam com uma série de atividades lúdicas e educativas. O primeiro encontro Regional da Juventude, que demonstrou o verdadeiro trabalho em rede ao serviço da juventude. As diversas sessões de leitura no âmbito da Semana da Leitura e em colaboração com a Rede Biblioteca dos Escolares. A transmissão do Cheque Livro, a Gala de Leitura, que também teve um enorme impacto a nível concelhio em parceria com o Agrupamento e as Bibliotecas. A Corrida pela Paz, que passou pelas Escolas Básicas nº 1 e nº 2 e algumas ruas da vila e a distinção com o selo "Município Amigo da Juventude," reforçando, assim, o nosso compromisso no desenvolvimento de políticas de juventude estruturantes, sustentáveis e articuladas com a visão dos jovens. O caminho está a ser feito, mas não esqueçamos que os desafios que temos pela frente, principalmente nos domínios da educação. -----

Santinho Antunes, prescindi da palavra. -----

Nelson Lopes, tomou a palavra para cumprimentar todos os presentes e disse: "A Lousã conta com um tecido empresarial diversificado e muito alicerçado em Pequenas e Médias Empresas, mas que, mesmo em contextos extramente desafiante e exigentes, tem conseguido apresentar excelentes indicadores nestes últimos anos. Quer em termos de volume de negócios, quer em termos de rácio de exportação, quer no que refere aos resultados líquidos, quer no que diz respeito aos níveis de emprego, quer em número de empresas que, anualmente, renovam o estatuto de PME Líder e PME Excelência, o tecido



empresarial do Concelho da Lousã tem estado, claramente, nos lugares cimeiros da Região de Coimbra e tem alcançado cada vez mais notoriedade no plano nacional e mesmo internacional. E esse desempenho deve-se essencialmente às empresas e empresários Lousanenses, que têm tido a audácia e o saber para ultrapassar as dificuldades (e tem sido muitas como bem sabemos) e tem conseguido desenvolver, com sucesso, os seus negócios e empresas mas também, em boa parte, à atividade que tem vindo a ser desenvolvido pela Associação empresarial da Serra da Lousã, muito dele em parceria e/ou com o apoio da Autarquia, bem como à estratégia de desenvolvimento económico que tem vindo a ser concretizada por este Executivo que, de uma forma sempre atenta e empenhada, conseguiu acompanhar e, na medida do possível, dar resposta às enormes dificuldades e aos grandes desafios que as empresas e os empresários tiveram de enfrentar nestes últimos anos e tem tido a capacidade de captar e acolher de forma competente as várias intenções de investimento. A Câmara Municipal mantém uma política ativa de proximidade e cooperação com o tecido empresarial, criando mais e melhores condições para a fixação de empresas e pessoas (e hoje até iremos abordar no ponto 6 um bom exemplo para este objetivo. Refiro-me, como sabem, à candidatura para a criação de um espaço coworking), mas também, participando e apoiando as várias iniciativas da Associação Empresarial, promovendo eventos que dinamizam o consumo no comércio local, divulgam a Lousã e atraem cada vez mais visitantes ao nosso Concelho, melhorando acessibilidades e promovendo a regeneração urbana, realizando investimentos estruturantes nas áreas da educação, saúde, habitação e cultura, modernizando os serviços públicos e cooperando, de forma contínua, com a Juntas de Freguesia para promover a coesão territorial e o desenvolvimento integrado do Concelho, bem como, através da valorização e reconhecimento permanente do esforço e da boa gestão dos agentes económicos. E neste âmbito, quero aqui enaltecer, a cerimónia de reconhecimento das empresas lousanenses distinguidas como PME Líder e PME Excelência, que o Município promoveu neste mês de abril, premiando, com este gesto simples mas de enorme simbolismo, o seu desempenho, a resiliência e o

7
24
ag



Handwritten signature and initials in blue ink.

seu contributo para o desenvolvimento económico da Lousã, da região e do país, demonstrando mais uma vez o seu compromisso no apoio às empresas e empresários, promovendo parcerias e incentivando um ambiente económico competitivo e sustentável." -----

Joel Fernandes, tomou a palavra para realçar e destacar a conferência de Imprensa da apresentação da "Associação Juntos pela Vida". -----

O **Senhor Presidente da Câmara** tomou a palavra e começou por esclarecer que no que se refere às taxas municipais, não houve, fuga de informação uma vez que, já foi deliberado no executivo Municipal fazer uma alteração à tabela de taxas em vigor, uma vez que existia um aumento referente à ocupação da via pública que deverá ser ajustado. Ainda em resposta ao Sr. Sérgio Vaz, sobre o financiamento da intervenção, na estrada da Srª da Piedade, disse que a obra é financiada, praticamente a 100%, no âmbito do programa apoio à recuperação de infraestruturas no âmbito das intempéries. -----

PONTO DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS:

2 - Apreciação e votação da proposta de delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) do Centro Urbano da Vila da Lousã, de Vale de Nogueira, da Aldeia do Catarredor, da Aldeia do Vaqueirinho e da Aldeia da Silveira de Baixo (doc. nº 3 (três)). -----

Sem inscrições e/ou pedidos de elucidação, foi colocada à votação proposta de delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) do Centro Urbano da Vila da Lousã, de Vale de Nogueira, da Aldeia do Catarredor, da Aldeia do Vaqueirinho e da Aldeia da Silveira de Baixo tendo sido aprovada por unanimidade quando estavam presentes na sala vinte e cinco membros eleitos. -----

PONTO TRÊS DA ORDEM DE TRABALHOS: -----

3. Apreciação e votação do Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano (doc. nº 4 (quatro)). -----

Inscrições: Pedro Santos, Fernanda Franca -----



Pedro Santos, cumprimentou todos os presentes e disse : “o regulamento municipal da gestão do arvoredo em meio urbano pretende definir a estratégia municipal para o arvoredo urbano, criando um quadro de atuação que promova e sistematize as intervenções da autarquia no planeamento, implantação, gestão e manutenção do arvoredo urbano integrante do domínio Público municipal e do domínio privado da autarquia, com foco na preservação ambiental, na segurança pública e no bem-estar do cidadão e na preservação do património arbóreo. Este regulamento inclui ainda as regras técnicas e operações específicas para a instalação, preservação, conservação i fomento do arvoredo urbano designadamente os presentes na lei número 59 /21 de 118 de agosto, classificação de arvoredo urbano de interesse municipal, estratégia municipal para o arvoredo urbano, gestão e manutenção do arvoredo urbano e fiscalização i processo contraordenacional. Visa também a criação de normas reguladora para a sistematização da informação relativa ao planeamento, implantação, intervenções (podas, transplantes, abates e espécies a instalar, entre outras ações), gestão, manutenção e classificação do património arbóreo dos espaços verdes no concelho da Lousã. Trata-se, portanto da regulação de uma área fundamental para a qualidade de vida dos lousanenses e da Lousã.”

Fernanda Franca, cumprimentou todos os presentes e disse que foi com satisfação que o receberam, tendo dado o seu contributo já em maio de 2022. “Houve o cuidado como prevíamos, para especificar determinados termos técnicos e botânicos. Relativamente ao artigo 13.º as árvores de interesse publico e a autorização do ICNF estão bem explícitos os artigos 15.º, 17.º, 18.º, 19.º, 21.º, bem como o artigo 27.º sobre a desclassificação de interesse público. Tivemos conhecimento das coimas deliberadas pela Câmara Municipal dentro dos parâmetros normais das Autarquias. O nosso contributo também foi contemplado relativo aos artigos 31.º ao 42.º outros. Só mais um pormenor extremamente importante para a eficácia do cadastro das espécies florestais e ornamentais. A existência de um mapa vigore o nome das Avenidas ou artérias com grandes populações vegetais e os respetivos casos de pragas ou doenças e conseqüente emprego de produtos fitossanitários amigos do ambiente ou

5
A
C
Q



Handwritten signature in blue ink.

abate fitossanitário. Não esquecer que estamos inseridos numa zona de multiplicação de plantas com dezenas de profissionais e a possibilidade de estas serem contaminadas pelas existentes na via pública. Não esquecer o projeto para novas plantações para os locais onde estas foram suprimidas nomeadamente no metro suburbano que nos irá servir. A criação de um parque temático com vários géneros e espécies de fruteiras, ornamentais, florestais constituindo um local de estudo para os nossos jovens e para os cursos instalados na área florestal, onde poderão verificar os diversos Géneros, estados fenológicos e adaptação destes ao meio para futuras plantações. Mais uma vez chamo a atenção para Cursos técnicos e fitopatológicos e outros complementos da área e suas diretrizes para os funcionários do Parque Verde do nosso Concelho. Aproxima-se o 1º de Maio e como tal o "Dia do trabalhador", quero endereçar a todos os Trabalhadores que desempenham as funções no verdadeiro sentido da palavra um excelente Dia e que continuem a dar o seu exemplo em prol de um Portugal que nos irá sempre honrar!" - -----

Colocado à votação da Assembleia Municipal o Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano, foi aprovado por unanimidade, quando estavam presentes na sala vinte e cinco membros eleitos. -----

PONTO QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS:-----

4 Apreciação e votação da Prestação de Contas Individuais do Município, do ano financeiro de 2024 (doc. nº 5 (cinco). -----

Inscrições: Luís Martins, Sérgio Pedroso e Nelson Lopes. -----

Luís Martins, iniciou a sua intervenção, cumprimentado todos os presentes e disse:" A análise da prestação de contas de 2024 do município da Louçã não é apenas um exercício técnico de fecho orçamental, é acima de tudo, a demonstração clara de uma governação responsável, financeiramente sólida e estrategicamente orientada para o futuro. A Execução da receita representa estabilidade, crescimento e confiança. Com uma taxa de execução de 99% a receita municipal, registou em 2024 um crescimento global de 32,82% face a 2023, representando mais de 5 milhões de euros adicionados. Receita corrente



cresceu 19,4%, destacando-se o reforço das transferências do Estado, incluindo o fundo de financiamento da descentralização, o desempenho dos impostos diretos, com uma taxa de execução de 99,83%, impulsionado pelo IMT e pela DERRAMA. O crescimento do IMT e da DERRAMA reflete a valorização do património na lousã e o dinamismo dos nossos empresários que continuam a investir, a criar riqueza e afirmar o concelho como território de futuro. Já a receita de capital regista uma subida de 130,90% da forte execução fruto dos fundos comunitários, nomeadamente através do Portugal 2020, do PRR, do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, do Fundo Social, de apoios do Fundo Ambiental, bem como a programas específicos da CCDRC nas áreas da educação, a reabilitação urbana e saúde. Na execução da despesa houve rigor, planeamento e eficiência. A despesa total executada foi de 81,3%, com destaque para a despesa corrente que ascende a 91%, garantindo o funcionamento dos serviços e o cumprimento dos compromissos com pessoal e parceiros. A despesa de capital de 58,25% representa uma execução alinhada com a maturação dos investimentos, muitos deles estão em curso, com contratos adjudicados, obras em execução e fases de pagamento programadas. Porém é fundamental esclarecer que a execução da despesa de capital não se mede apenas pelo pagamento realizado no exercício. Grande parte dos projetos em curso envolvem contratos já assinados, obras em andamento e investimentos plurianuais, cujos pagamentos estão faseados e programados e elencados em saldo da gerência. O que hoje é saldo de gerência amanhã é investimento consolidado. O município encerrou 2024 com um saldo de gerência superior a 5 milhões de euros dos quais 4600 milhões são operações orçamentais. Este valor garante a continuidade de projetos já iniciados em orçamentos anteriores, permite assegurar contrapartidas nacionais em projetos cofinanciados, dá previsibilidade e confiança à gestão autárquica em 2025 e seguintes, assegura a estabilidade financeira sem colocar em risco a execução dos projetos previstos. Em suma é resultado de uma política financeira responsável, que equilibra investimento e prudência. As grandes opções do plano tiveram uma execução de 81% e mostram compromisso com os cidadãos. Na área da educação, quase 1 milhão de euros em refeições

EF
CP
A



Handwritten signature and initials in blue ink.

escolares, transporte, livros e manuais, destaque para a requalificação da escola secundária da lousã, o investimento estruturante que terá expressão visível já em 2025. Na área da saúde investimentos significativos, incluindo o centro de saúde da lousã, cuja intervenção está em curso e será marcante no ano corrente. No âmbito da proteção civil a aquisição de 2 ambulâncias, a requalificação de camaratas e da central de comunicações dos bombeiros da Lousã e o apoio aos bombeiros de Serpins. Na cultura e património estão em curso os projetos da casa museu Carlos Reis e do Teatro Municipal, 2 investimentos âncora para a Entidade e vida cultural do concelho. No desenvolvimento económico e Juventude as taxas de execução estão acima de 88%, com ações de estímulo ao empreendedorismo, emprego jovem e dinamização territorial. No ambiente, mobilidade e qualidade de vida as intervenções urbanas e ambientais refletem uma aposta contínua no bem-estar e sustentabilidade. -----

O município cumpriu integralmente a regra do equilíbrio orçamental tanto no equilíbrio global como no equilíbrio corrente. A receita corrente foi superior a 18 milhões de euros e a despesa corrente mais as amortizações ascendem os 16 milhões de euros, Existindo uma margem positiva de mais de 1 milhão de euros. Este cumprimento traz solidez, responsabilidade e respeito pelo quadro legal e orçamental. Os objetivos de desenvolvimento sustentável, são compromissos de responsabilidade da autarquia, a ODS 4 - Refere a educação de qualidade com 9,87% da despesa total; ODS3 - saúde e bem-estar: um investimento direto com a descentralização; ODS 8 -Trabalho digno e crescimento económico: 7,91%, com ações para jovens e empresas; ODS 11 - Cidades sustentáveis: habitação, reabilitação imobilidade; ODS 16- instituições eficazes: ações da administração geral com impacto transversal. ISTO não é uma ligação teórica, é uma estratégia real que posiciona a lousã como município alinhado com a agenda 2020. O património líquido do município aumentou para mais de 66 milhões de euros, um acréscimo de 5,6 milhões de euros face a 2023, motivado essencialmente pela reclassificação contabilística de subsídios de capital. A passagem da conta 28 (passivo diferido) para a conta 593 (património líquido) representa o reconhecimento de que os ativos com



financiados pertencem à autarquia; uma valorização real do capital próprio do município; um salto qualitativo na maturidade da contabilidade pública municipal. Destaco a evolução do ativo e do passivo com sustentabilidade e solidez, com um ativo total de mais de 76 milhões de euros, mais 14,94% face a 2023. O aumento do ativo resulta da valorização de ativos fixos tangíveis (escolas e equipamentos); do reforço de disponibilidades (tesouraria associada a projetos em curso). O passivo permanece controlado, sem pressão adicional de endividamento. Quanto aos resultados económicos destaco a EBITDA (resultado antes de depreciações e encargos financeiros): 2.789.745,11€, com crescimento superior a 1,1 milhões de euros face a 2023. O resultado líquido do exercício de -141.729,70€, apesar de negativo não representa desequilíbrio por parte da autarquia. O EBITDA evidencia a capacidade real do município para gerar resultado operacional sólido, sem dependência de expedientes extraordinários. Quanto à participação na APIN, em 2024 esta apresentou como resultados antes de impostos mais de 3,858 milhões € e é resultado líquido mais de 2,89 mil €. Graças a este desempenho, o município da lousã não terá de suportar quaisquer encargos adicionais em 2025, assegurando estabilidade e previsibilidade na componente intermunicipal do seu orçamento. A prestação de contas de 2024 é mais do que números, é uma afirmação clara de que a lousã tem rumo, tem gestão competente e tem compromisso com as pessoas."

Sérgio Pedroso, iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes e disse: "Antes de começar a minha intervenção queremos dar os parabéns aos funcionários e colaboradores que elaboraram os documentos que estão na base da prestação de contas. Sabemos mais uma vez que a bancada Socialista irá enaltecer as contas aqui apresentadas!? E em parte sim, desta vez até poderão ter razão, senão vejamos, da análise ao relatório de auditoria podemos constatar que o município em 2024 e em comparação com 2023 aumentou em 14,94 % o seu ativo, património líquido e passivo. Sabemos que a muito se deve este aumento às grandes reparações a estruturas e infraestruturas já existentes como por exemplo às Escolas e também à conclusão do Cineteatro "até que enfim", e aproveitamos para dar os parabéns ao Município apesar da longevidade desta conclusão e do seu custo final que nunca nos foi

Handwritten signature in blue ink.



dito ao certo em quanto importou...Será que já nos pode dar o valor correto? Em relação ao Desempenho, e este analisa-se através da Demonstração de Resultados, verificamos que em 2024 o resultado líquido e apesar de ainda ser negativo teve uma variação de cerca de 957.510 € passando dos 1.099.240 € negativo para 141.730 € negativo! Desde já dou os meus parabéns ao Município, conseguiu através da sua política agressiva de cobrar impostos anular em quase um milhão de euros os resultados negativos que vinham a verificar-se de há uns anos para cá... e não nos diga que não foi por esta situação pois estes (impostos) aumentaram em cerca de 794.286 € só de 2023 para 2024! Apesar disto, o município continuou a agravar a sua capacidade de resolver os seus compromissos de curto prazo com ativos de curto prazo, ou seja, os rácios de Liquidez tiveram uma evolução negativa, em contraciclo os rácios de endividamento infelizmente aumentaram praticamente todos! O Rácio da Autonomia financeira também ele diminuiu de 2023 para 2024. Entrando agora na análise à execução orçamental global verifica-se que esta apresenta-se positiva, tendo em conta que a execução da receita total (99,00 %) é superior à execução da despesa total (81,03 %), e apesar das melhorias registadas na execução face ao ano anterior, tanto o valor para as receitas como para as despesas ficou abaixo do inicialmente orçamentado, menos 257.852 € (-1,00 %) e menos 4.900.149 € (-18,97 %) respetivamente, e à exceção das transferências de capital no que à receita diz respeito, nenhuma receita e despesa ficou sequer acima do orçamentado. Serão estes valores que evidenciam o rigor da gestão municipal? Podemos dizer que o executivo prefere cobrar a executar? Ou seja, cobrou cerca de 4.556.970 só de impostos diretos, um acréscimo de quase 20 % em relação ao ano de 2023, em contraciclo as despesas de capital, isto é, a aquisição de bens de capital que comporta o investimento em terrenos, edifícios e outras infraestruturas, bens de domínio público, obtiveram uma execução de somente 58,41 % e ainda neste capítulo as transferências de capital (para as Freguesias, para a Comunidade Intermunicipal, para as Instituições Sem Fins Lucrativos e para as famílias) também uma taxa de execução de uns "excelentes" 24,07 %! Apesar disso constata-se que o Orçamento do Município apresenta este ano equilíbrio financeiro em sentido

AJ
B
Q



formal e em sentido substancial. Apesar destas situações podemos congratular o município pois a taxa de execução da receita foi superior a 85 %, afastando assim o Município do risco de serem acionados os mecanismos de alerta precoce, previsto no n.º 3 do art.º 56.º da Lei n.º 73/2013 de 03/09, como já tinha sido no ano de 2023. Referir ainda que o executivo cumpriu com o limite ao endividamento, continua a não registar pagamentos em atraso e apresenta a 31 de dezembro de 2024 um PMP de 17 dias segundo cálculos do ROC. Quanto à dívida total e face ao verificado a 31 de dezembro de 2023 a dívida total aumentou 796 mil euros, contudo a margem do Município é de 6.507 milhares de euros, portanto o Município a 31 de dezembro de 2024 não se encontra em situação passível de recurso a um dos mecanismos de recuperação financeira referidos no art.º 57.º da Lei n.º 73/2013 de 03/09. Para finalizar a minha intervenção, e como sabemos, o Município de Penacova deixou de fazer parte da APIN a partir de 31/12/2021, mais uma vez pergunto, e apesar de em 2024 se verificar miraculosamente (terá a ver com esta situação) um resultado positivo nos resultados da APIN, assim, com a saída deste Município o Município da Louçã que detém uma participação de 18,39 % passará para 21,39 % e portanto e pelo entendimento do ROC bem como pelo que está mencionado no anexo às contas de 2024 da APIN, os Municípios serão chamados a cobrir a quota-parte nos resultados negativos de 2021, 2022 e 2023, portanto, mais uns milhares serão comparticipados por quem na APIN ficou! Pode dizer nos se será mesmo assim Sr. Presidente? Será possível dizer-nos em quanto importará? Mais uns valentes milhares de euros com certeza! Por fim, e como nos é informado na Certificação Legal de Contas, o Município continua a ter inventariados e não valorizados ativos fixos tangíveis. Face a esta situação, não foi possível ao ROC "emitir uma opinião sobre as rubricas de património, ativos fixos tangíveis, gastos com depreciações e amortizações e consequentemente sobre o resultado do exercício", e se o ROC o diz, nós enquanto Grupo Municipal da Coligação "É Hora de Mudar – PSD/CDS-PP", também o dizemos, e não temos outra opção senão abstermo-nos quanto à votação da prestação de contas do ano financeiro de 2024".

Nelson Lopes, interveio e disse: "Começo por salientar a qualidade dos

AX
af



Handwritten signature in blue ink.

documentos que constituem o Relatório de Gestão e Contas em apreciação, bem como a sua disponibilização a esta assembleia de forma atempada. Do que verifiquei, trata-se de um conjunto de documentos que explicam de forma clara e detalhada a posição financeira do município a 31 de dezembro de 2024, o desempenho económico da autarquia ao longo de todo o exercício, bem como alguns elementos importantes na gestão autárquica moderna como por exemplo a caracterização do quadro de pessoal e informação sobre as ações de formação/capacitação realizadas durante o ano de 2024 e que incidiram em mais de 30% do quadro de pessoal. Quero também deixar uma palavra de apreço para o Revisor Oficial de Contas – ROC que auditou e certificou os documentos e emitiu o seu parecer de forma independente e fundamentada. Da análise que efetuei aos documentos e tendo em conta o ano de 2024, que foi extremamente desafiante, quer pela continuação da incerteza económica e social provocada pelos conflitos que todos conhecemos, quer pela inflação que continuou a atingir números elevados, quer por continuarmos a assistir a custos de financiamentos elevados, quer pelo exigente processo de consolidação da transferência de competências para o Município, quero aqui saudar o Executivo Municipal pelo continuado e robusto investimento nas funções sociais, colocando as pessoas no centro da atuação autárquica e das políticas públicas. Realçar ainda os importantes investimentos que foram realizados em 2024, em diversos domínios, dos quais destaco a renovação (muito bem conseguida – diga-se) do Teatro Municipal da Louçã, o investimento na rede ciclável urbana e na requalificação da rede viária municipal, a excelente obra realizada na designada Casa da Lagartixa, as várias ações na área da habitação, bem como a cooperação com as Juntas de Freguesia em vários níveis e que, em termos financeiros, representou a transferência de uma verba total superior a 557 000,00 €. Importa ainda destacar as taxas de execução que foram obtidas tanto na Receita como na Despesa, bem como o prazo de pagamento a fornecedores que, em 2024, foi reduzido para 14 dias, o que representa uma preocupação da Autarquia em cumprir as obrigações com os seus fornecedores e constitui um excelente exemplo para o mercado.



Assim como o Saldo de Gerência, que resultou da boa gestão da tesouraria e atingiu o montante de mais de 5 milhões de euros e ainda o resultado antes de depreciação e gastos de financiamento que se cifrou em cerca de 2 789 000 € e que representou um aumento de, praticamente, 72% em relação ao ano anterior. Como já referi em outros momentos de prestações de contas, no meu entendimento, esta é a rubrica mais importante da Demonstração de Resultados porque evidencia a capacidade da organização em libertar meios financeiros necessários às várias candidaturas a fundos comunitários, algo que se tem revelado fundamental para a bem sucedida estratégia de desenvolvimento do Concelho e que, tendo em conta o extraordinário conjunto de investimentos em execução e/ou previstos para este ano de 2025, onde se destaca o enorme investimento no parque escolar, a construção e um segundo edifício no centro de saúde e o avultado investimento na área da habitação, alcança ainda mais importância neste exercício. Esta trajetória positiva, que resulta de uma gestão rigorosa, transparente e com grande sentido de responsabilidade, reforça a solidez financeira do Município, permitindo continuar a investir nas pessoas e no desenvolvimento do território, com contas equilibradas e sustentáveis, cumprindo-se desta forma os compromissos assumidos com os Lousanenses. Tal reflete-se, por exemplo, no volume de investimento conseguido sem que tenha existido uma alteração significativa da dívida, mantendo-se o nível de endividamento muito distante do limite legal, apresentando uma margem superior a 6,5 milhões de euros, como podemos verificar no documento em apreço. Também registamos com agrado a informação sobre o resultado positivo da APIN em cerca de 2.9 milhões de euros e a este respeito pergunto ao Sr. Presidente se tal resultado se deve apenas à atividade corrente da empresa ou se existiu algum evento extraordinário com impacto nas contas desta empresa intermunicipal. Por outro lado e nesta questão, com sentimento de preocupação, verificamos, que de acordo com o exposto no Relatório de Gestão, a consolidação das novas competências assumidas no âmbito do processo de descentralização permitiu apurar um deficit global para o Município superior a 800 mil euros, o que significa que cerca de 25% da despesa não está a ser acompanhada pela respetiva receita. A este

At
gr



AX
CH
G

propósito, pergunto ao Sr. Presidente se continuam as negociações com o governo para alcançar a necessária e justa neutralidade financeira nesta matéria. Permitam-me que aproveite o contexto para perguntar também se, no que diz respeito às novas isenções de IMT, existirá, já neste exercício de 2025, a devida compensação financeira por parte do Estado Central. Posto isto e como perante tais resultados financeiros e indicadores de gestão não existe muito mais a acrescentar, termino com uma palavra de justo reconhecimento ao Executivo Municipal e um agradecimento a todos os técnicos da autarquia que estiveram envolvidos na elaboração destes documentos de Prestação de Contas, bem como aqueles que, diariamente, contribuem para a boa gestão financeira desta autarquia". -----

Presidente da Câmara, tomou a palavra e em acompanhamento a tudo o que foi dito, enalteceu o trabalho do executivo e de todos os trabalhadores, não só da área financeira, mas a todos os intervenientes, pelo contributo que dão para a apresentação do relatório de gestão. Realçou que tem existido, por parte do executivo, uma estratégia continuada e consistente e sempre com o objetivo de garantir a sustentabilidade e a saúde financeira da autarquia. Quanto às questões apresentadas, sobre o Teatro Municipal, disse que de momento não as conseguia precisar, mas que eram públicas e que poderá apresentá-las em próxima reunião. Disse ainda que a evolução positiva que o resultado líquido apresenta, não tem a ver, só com a cobrança de impostos, apesar de ser uma das maiores receitas próprias da autarquia. Realçou a diminuição de 21 para 14 dias no pagamento aos fornecedores da autarquia. Quanto a receita e à despesa disse, existir uma maior taxa de execução na receita do que na despesa o que tem de ver com os fluxos e as formas de recebimento de execução da despesa. O equilíbrio financeiro, não é só deste ano, tem existido ao longo dos anos. Sobre a dívida total, disse que a margem existente de 6,5 milhões revela a perspetiva de gestão da autarquia e acrescentou que no município da Louçã, de 2011 a 2024, se verificou uma diminuição de mais de 50% da dívida. Quanto ao aumento da percentagem da APIN, não está cumprida, uma vez ser decorrente da saída do município de Penacova, que ainda não se concretizou. No que se refere a reserva que o ROC coloca no relatório, disse



que se refere às infraestruturas de iluminação pública. Respondeu ao deputado Nelson Lopes, disse não haver perspectivas de nenhuma compensação relativamente ao IMT. Disse ainda que o défice de transferência de competências é de 800 mil euros que estão devidamente identificados e regulamentados. Relembrou que o município investe nos Bombeiros Municipais da Louçã 1,6 milhões de euros anuais, o que deverá estar presente quando se analisa a gestão do município. -----

Handwritten notes in blue ink: "X", "ch", and "A".

Colocada à votação da Assembleia Municipal a Prestação de Contas Individuais do Município, do ano financeiro de 2024, foi aprovado por maioria, com 16 (dezasseis) votos a favor do PS, 1(um) abstenção do BE, 8 (oito) abstenções da Coligação PSD/CDS – É Hora de Mudar, quando estavam presentes na sala vinte e cinco membros eleitos. -----

PONTO CINCO DA ORDEM DE TRABALHOS: -----

5. Apreciação e votação da 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal do ano de 2025
doc. nº 6(seis). -----

Sem inscrições e/ou pedidos de elucidação, foi colocada à votação proposta a 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal do ano de 2025 tendo sido aprovada por maioria com 16 votos a Favor do PS e do BE e com 8 abstenções Grupo Municipal É Hora de Mudar PSD/CDS quando estavam presentes na sala vinte e cinco membros eleitos. -----

PONTO SEIS DA ORDEM DE TRABALHOS: -----

6. Apreciação e votação da ratificação da deliberação da Câmara Municipal de 17.03.2025, relativa à autorização da repartição de encargos no âmbito do alargamento do prazo de contrato de arrendamento, para efeitos de submissão de uma candidatura a financiamento (doc. nº 7(sete). -----

Sem inscrições e/ou pedidos de elucidação colocada à votação da Assembleia Municipal a ratificação da deliberação da Câmara Municipal de



17.03.2025, relativa à autorização da repartição de encargos no âmbito do alargamento do prazo de contrato de arrendamento, para efeitos de submissão de uma candidatura a financiamento, foi aprovado por maioria, com 16 (dezasseis) votos a favor do PS e 1 (um) voto a favor do BE, 8 (oito) abstenções da Coligação PSD/CDS – É Hora de Mudar, quando estavam presentes na sala vinte e cinco membros eleitos. -----

PONTO SETE DA ORDEM DE TRABALHOS: -----

6. Votação de Paula Maria Lopes Barata, como representante na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Louçã. (doc. nº 8(oito) -----

Colocada à votação da Assembleia Municipal votação de Paula Maria Lopes Barata, como representante na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Louçã, foi aprovado unanimidade, quando estavam presentes na sala vinte e cinco membros eleitos. -----

A Senhora Presidente da Mesa colocou à aprovação da assembleia que todas as decisões sejam aprovadas em minuta, a fim de que as mesmas possam produzir efeitos imediatos, sendo aprovadas por unanimidade com os votos favoráveis do PS, PSD e BE quando estavam presentes na sala vinte e cinco elementos. -----

Nada mais havendo a tratar, **a Senhora Presidente da Mesa**, depois de terem assinado todas as folhas de presenças, declarou encerrada a reunião, eram vinte horas. -----

A Presidente da Mesa,

Ana Ferreira

O 1.º Secretário,



Handwritten signature in blue ink.

Orlando Ferreira

A 2ª Secretária,

Handwritten signature in blue ink: Maria Aldina Martins

Maria Aldina Martins